

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Cora SCD”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Cora SCD é uma Companhia que tem por objeto ser uma solução integrada de pagamentos para facilitar as transações de recebimentos e pagamentos de seus clientes (profissionais liberais, autônomos, pequenas e médias empresas). Além disso, também está no escopo de suas atividades a oferta de empréstimos, financiamentos e antecipação de recebíveis como forma de concessão de fluxos de caixa para atendimento às necessidades de seus clientes.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito direto de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Em 29 de setembro de 2020, a Companhia passou a operar e a oferecer o serviço de movimentação dos saldos disponíveis das contas de pagamentos pré-pagas de seus clientes através da modalidade de Transferência Eletrônica Disponível (“TED”) e em 16 de novembro de 2020 na modalidade de operações de pagamentos instantâneos (“PIX”). Em novembro de 2021, a Companhia passou a oferecer crédito a seus clientes na modalidade cartão de crédito.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Durante o processo de auditoria das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Cora SCD passou por reestruturação da área de Finanças e após a emissão do primeiro relatório dos auditores independentes, foi identificada a necessidade de envio de esclarecimentos adicionais em relação a algumas contas e registros contábeis. A Cora SCD realizou um processo de conciliação, visando esclarecer apontamentos e fornecer informações complementares para a análise.

Durante o processo, além da apresentação de informações complementares e documentação suporte que permitiram um melhor entendimento sobre as transações e saldos, também foram estabelecidas medidas para aprimorar os controles internos, de modo a garantir a qualidade e integridade das informações financeiras no futuro.

A auditoria independente, após revisar as informações ajustadas, emitiu novo relatório sobre as demonstrações contábeis.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em reais)

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 18 de abril de 2023

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A., em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Bases para opinião com ressalvas

Documentação suporte de operações a liquidar

Conforme apresentado na nota explicativa nº10 (a), às demonstrações contábeis do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o saldo de R\$ 16.859 mil sob a rubrica "Valores a pagar àcoligada Cora Pagamentos", para a qual não nos foram apresentadas documentações suporte ou controles auxiliares que permitissem obter outras evidências de auditoria apropriadas e suficientes que pudessem suportar aquele montante. Ainda, como comentado na nota explicativa nº 10, foi apontado o risco de "Reportes contábeis incorretos", e o time de contabilidade apresentou um plano de ação para endereçar referido risco. Como consequência não nos foi possível avaliar os possíveis impactos desta limitação nas demonstrações contábeis da Companhia.

Documentação suporte de operações a liquidar

Conforme apresentado nas notas explicativas nº10 (b), às demonstrações contábeis do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o montante de R\$ 78.761 mil sob a rubrica "Valores a pagar Cora IP-rateio de Despesas", enquanto nosso exame apontou uma subavaliação desse passivo de R\$17.198 mil. Como consequência o patrimônio líquido e resultado do semestre e exercício estão superavaliados em R\$ 17.198 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia mantém prejuízos acumulados de R\$ 164.764 mil e teve prejuízo no exercício findo nessa data de R\$ 131.714 mil. Essas informações denotam a necessidade de que a Diretoria continue adotando medidas no sentido de salvaguardar sua continuidade operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia conforme nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém modificação em decorrência desse assunto.

Reemissão do relatório do auditor

Conforme nota explicativa nº 2.1, as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 estão sendo reprovadas e reemitidas em 18 de abril de 2023 com a finalidade de substituir as originalmente aprovadas e emitidas em 31 de março de 2023 em função da regularização de certas limitações de informações à auditoria, que agora não se encontram presentes, exceto pelos assuntos mencionados na seção acima "Bases para opinião com ressalvas". A rerepresentação das referidas demonstrações contábeis não resultou em alterações às demonstrações contábeis originalmente emitidas.

Outras informações que acompanham as Demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as Demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as Demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Informações comparativas

O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 30 de março de 2022, sem modificação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas Demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
 CNPJ: 37.880.206/0001-63
 BALANÇO PATRIMONIAL
 Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

	NE	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Disponibilidades	4	92.583	2.381
Instrumentos financeiros		1.021.605	393.817
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	890.000	288.001
Títulos e valores mobiliários	6	108.942	102.891
Operações de crédito	7	22.663	2.925
Operações de crédito		45.838	3.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(23.175)	(94)
Relações interfinanceiras	8	50.147	21.347
Outros ativos		75.574	1.155
TOTAL DO ATIVO		1.239.908	418.700
PASSIVO			
Depósitos	9	868.143	342.366
Outros Depósitos		868.143	342.366
Relações interfinanceiras passivo		30.699	573
Outros passivos	10	261.834	23.810
TOTAL DO PASSIVO		1.160.676	366.749
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	324.008	164.008
Capital social subscrito		324.008	164.008
Capital a integralizar		(80.011)	(79.007)
(-) Capital a integralizar		(80.011)	(79.007)
Lucros ou prejuízos acumulados		(164.765)	(33.050)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		79.232	51.951
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.239.908	418.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	2º Semestre 2022	31.12.2022	31.12.2021
Resultado bruto da intermediação financeira	12	51.990	73.467	8.837
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		44.274	64.387	6.198
Resultado com títulos e valores mobiliários		7.249	11.485	2.599
Resultado com operações de crédito		6.969	10.086	134
Resultado com prestação de serviços		13.528	13.528	-
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.030)	(26.019)	(94)
Despesas operacionais		(107.652)	(205.181)	(41.870)
Despesas com pessoal	13	(23.346)	(42.872)	(12.281)
Despesas administrativas	14	(70.727)	(143.198)	(26.365)
Despesas associadas à transações de pagamento	15	(8.729)	(13.936)	(3.104)
Outras receitas/despesas operacionais		(4.851)	(5.176)	(120)
Resultado operacional		(55.662)	(131.714)	(33.033)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		(55.662)	(131.714)	(33.033)
Prejuízo do semestre/exercício		(55.662)	(131.714)	(33.033)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre 2022	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo do semestre/exercício	<u>(55.662)</u>	<u>(131.714)</u>	<u>(33.033)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(55.662)</u></u>	<u><u>(131.714)</u></u>	<u><u>(33.033)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	5.008	-	(17)	4.991
Aumento de capital	159.000	-	-	159.000
Capital a intergalizar	-	(79.007)	-	(79.007)
Prejuízo do exercício	-	-	(33.033)	(33.033)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>164.008</u>	<u>(79.007)</u>	<u>(33.050)</u>	<u>51.951</u>
Saldo em 1 de julho de 2022	164.008	-	(109.102)	54.906
Aumento de capital	160.000	-	-	160.000
Capital a intergalizar	-	(80.011)	-	(80.011)
Prejuízo do semestre	-	-	(55.662)	(55.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>324.008</u>	<u>(80.011)</u>	<u>(164.764)</u>	<u>79.232</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2022	164.008	(79.007)	(33.050)	51.951
Aumento de capital	160.000	-	-	160.000
Capital a intergalizar	-	(1.004)	-	(1.004)
Prejuízo do exercício	-	-	(131.714)	(131.714)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>324.008</u>	<u>(80.011)</u>	<u>(164.764)</u>	<u>79.232</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre 2022	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo do exercício	(55.662)	(131.714)	(33.033)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.030	26.019	94
Prejuízo do exercício ajustado	<u>(35.632)</u>	<u>(105.695)</u>	<u>(32.939)</u>
Atividades operacionais	<u>413.093</u>	<u>638.900</u>	<u>227.098</u>
(Aumento)/redução líquido de ativos			
Títulos e valores mobiliários	(33.522)	(6.051)	(102.891)
Operações de crédito	(25.853)	(45.757)	(3.019)
Relações interfinanceiras	(38.490)	(28.800)	(19.456)
Outros ativos	(74.493)	(74.419)	(1.155)
Aumento/(redução) líquido de passivos			
Outros depósitos	322.290	525.777	329.245
Relações interfinanceiras	29.569	30.126	564
Outros passivos	233.592	238.024	23.810
Atividades de financiamento	<u>80.993</u>	<u>160.000</u>	<u>79.993</u>
Integralização de capital	80.993	160.000	79.993
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>458.454</u>	<u>693.205</u>	<u>274.152</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	525.133	290.382	16.230
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	982.583	982.583	290.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cora Sociedade de Crédito Direto (“Companhia” ou “Cora SCD”) foi constituída em 11 de janeiro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1629, 2º Andar, Vila Olímpia, São Paulo, CEP 04547-006, Brasil. A Cora SCD tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como única origem o capital próprio. Além desta atividade, também fazem parte do escopo a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga, prestação de serviços de análise de crédito e cobrança e a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD obteve autorização pelo BACEN para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis.

O planejamento estratégico da Companhia, realizado pela Administração, tem por base um cenário de continuidade operacional. Diante do cenário macroeconômico atual e das projeções para o exercício 2023, a Administração tem implementado uma série de ações para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

As seguintes ações estão sendo tomadas para a reversão do prejuízo e aumento de receita: Redução na contratação de novos colaboradores; Contenção de despesas administrativas e operacionais; Desenvolvimento e lançamento de novos produtos e serviços, visando diversificar o portfólio da Companhia e ampliar sua base de clientes; Implementação de estratégias de marketing e vendas para aumentar a participação no mercado e impulsionar as receitas.

A Administração considerou neste planejamento que os investimentos para o crescimento dos negócios serão viabilizados pela própria Companhia, seus acionistas e potenciais novos investidores.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações contábeis está de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo BACEN:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 – Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 41 – Resultado por Ação	3.959/19
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	4.748/19

Estas demonstrações contábeis foram autorizadas para reemissão pela Administração em 18 de abril de 2023, em substituição às anteriormente aprovadas e emitidas em 31 de março de 2023, com a finalidade de sanar determinadas limitações de informações aos auditores independentes da Companhia. A reapresentação destas demonstrações contábeis não resultou em alterações às demonstrações contábeis originalmente emitidas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a sua moeda de apresentação.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As informações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.4. Reemissão das demonstrações contábeis

Esta nota explicativa tem como objetivo esclarecer a razão da reemissão das demonstrações contábeis da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Cora SCD”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Durante o processo de auditoria, a Cora SCD passou por reestruturação da área de Finanças e após a emissão do primeiro relatório, foi identificada a necessidade de envio de esclarecimentos adicionais em relação a algumas contas e registros contábeis. A Cora SCD realizou um processo de conciliação, visando esclarecer apontamentos e fornecer informações complementares para a análise.

Durante o processo, além da apresentação de informações complementares e documentação suporte que permitiram um melhor entendimento sobre as transações e saldos, também foram estabelecidas medidas para aprimorar os controles internos, de modo a garantir a qualidade e integridade das informações financeiras no futuro.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo BACEN, com base na intenção da Administração, em três categorias:

- **Negociação:** adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Disponíveis para venda:** adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, que são reconhecidos no resultado do período, e ajustados a valor justo em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido. Os ganhos e perdas advindos do ajuste a valor justo são reconhecidos no resultado do período em decorrência de sua realização.
- **Mantidos até o vencimento:** adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período.

Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo.

d) Operações de crédito

Conforme a Resolução do CMN nº 4.656/18, a SCD é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

Ao final do exercício de 2022, a Companhia passou a originar operações de crédito na modalidade Cartão de Crédito Rotativo, Parcelamentos de Faturas e Saques e Transferências. As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em níveis de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), levando em consideração os níveis de atraso das operações e o julgamento da Administração quanto a outros aspectos do nível de risco.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

As receitas e encargos das operações de crédito em atraso são reconhecidas no resultado do exercício até o 59º dia. A partir do 60º dia de atraso são reconhecidas como receita no resultado apenas no seu efetivo recebimento.

As operações de crédito classificadas como nível “H” são baixadas contra a provisão existente, após 6 (seis meses) de sua classificação nesse risco e transferidas para contas de compensação, onde permanecem registradas pelo prazo mínimo de 5 anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

f) Relações interfinanceiras

Correspondem aos montantes líquidos de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições de pagamento não titulares de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no Banco Central do Brasil, relativos a transações de pagamentos instantâneos.

g) Outros depósitos

Correspondem aos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas de titularidade dos usuários de nossa plataforma digital, nos quais podem ser depositados e retirados por meio das operações de movimentações de TED e PIX.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)
4. DISPONIBILIDADES

	31.12.2022	31.12.2021
Outras reservas livres (i)	91.583	2.340
Conta de Pagamento	1.000	41
Total	92.583	2.381

(i) Refere-se ao saldo em conta de liquidação no Sistema de Transferências de Reservas (“STR”) do BACEN, para movimentações financeiras via TED.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

				30.12.2022	31.12.2021
	0 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Operações compromissadas vinculadas a saldos em conta pré-paga					
Letras Tesouro Nacional (LTN)	240.000			240.000	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	650.000			650.000	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-		288.001
Total	-	-	-	890.000	288.001

6. TÍTULOS E VALORE MOBILIÁRIOS

				31.12.2022	31.12.2021
	0 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	107.721	-	-	107.721	102.891
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.221	-	-	1.221	-
Total	108.942	-	-	108.942	102.891

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Composição por níveis de risco

	31.12.2022									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações com cartão de crédito	-	7.631	2.418	3.746	3.812	3.660	3.890	3.696	16.985	45.838
Total	-	7.631	2.418	3.746	3.812	3.660	3.890	3.696	16.986	45.838

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2021									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações com cartão de crédito	2.440	30	135	303	12	9	14	13	63	3.019
Total	2.440	30	135	303	12	9	14	13	63	3.019

b) Composição por setor de atividade

	31.12.2022	31.12.2021
Serviços	21.630	1.427
Comércio	16.275	933
Indústria	7.924	645
Outros	9	14
Total	45.838	3.019

c) Concentração da carteira

	31.12.2022	% total da carteira	31.12.2021
10 maiores devedores	397	0,8%	249
20 seguintes	633	1,4%	138
50 seguintes	1.222	2,7%	271
100 seguintes	1.666	3,6%	286

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

	31.12.2022									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(38)	(24)	(112)	(381)	(1.098)	(1.945)	(2.587)	(16.990)	(23.175)
)	
	31.12.2021									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1)	(1)	(9)	(1)	(3)	(7)	(9)	(63)	(94)

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	31.12.2022	31.12.2021
Conta de liquidação de transações de pagamentos instantâneos (i)	50.147	21.347
Total	50.147	21.347

(i) Refere-se substancialmente ao saldo em conta de liquidação que, a Companhia possui para a movimentação das operações PIX no Sistema de Pagamento Instantâneo (“SPI”) de seus clientes.

A Cora SCD está participando do Sistema de Pagamento Instantâneo como um participante indireto, tendo o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) como instituição financeira responsável por oferecer esta conta de liquidação de titularidade da Cora SCD.

9. DEPÓSITOS

O montante de R\$ 868.143 (R\$ 342.366, em 31 de dezembro de 2021) corresponde aos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas de nossos clientes efetuados através da movimentação de TED e PIX.

Tal montante não é remunerado ou sequer utilizado como fonte de financiamento para outras operações próprias da Companhia.

10. OUTROS PASSIVOS

	31.12.2022	31.12.2021
Fiscais e previdenciárias	768	1.277
Valor a pagar a sociedade ligada - (Nota 16)	110.990	22.315
Rateio de Despesas Administrativas (b)	78.761	12.638
Prestação de Serviços	15.370	6.792
Outros Valores a Pagar (a)	16.859	2.885
Depósito em conta -Cora Pagamentos	60.270	-
Depósito em Conta – Cora SCD	80.773	-
Valores Bloqueados Judicialmente	2.818	-
Obrigações por emissão de fatura de cartões de crédito	3.428	-
Outros	2.768	218
Total	261.834	23.810

- a) Representantes da Cora apresentaram Ata de Reunião do Comitê de Risco Operacional realizada em 9 de março de 2023, bem como material de apoio utilizado durante o comitê, que comprovam que a situação já havia sido identificada internamente pela empresa. De fato, em 9 de março de 2023, durante a realização do Comitê de Risco Operacional, foi apontado o risco de "Reportes contábeis incorretos", e o time de contabilidade apresentou um plano de ação para endereçar referido risco.

O plano de ação consiste em conciliar os extratos de clientes, produtos e extratos bancários com a granularidade de informação necessária para a confiabilidade dos números presentes no fechamento contábil. O plano de ação inclui pessoas do time financeiro bem como dos times de tecnologia, dados e engenharia e a ação tem previsão de conclusão em abril de 2023.

- b) Em novembro de 2022, por conta de um equívoco na parametrização dos lançamentos contábeis, foi efetuada uma baixa no montante de R\$ 17.198 deste grupo em contrapartida ao saldo de Outros Ativos. Esse lançamento foi identificado e estornado, posteriormente, em janeiro de 2023.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

A Companhia foi constituída em 11 de janeiro de 2020, com capital social de R\$ 5.008 (em reais), dividido em 500.775.395 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em setembro de 2021, foram emitidas 15.900.000.000 de novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital no valor de R\$ 159.000 (em reais), sendo integralizado R\$ 79.993 (em reais) e restando R\$ 79.007 (em reais) a integralizar.

Em agosto de 2022, foram emitidas 16.000.000.000 de novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital no valor de R\$ 160.000, sendo integralizado R\$ 79.007 (em reais) e restando R\$ 80.011 (em reais) a integralizar.

A distribuição das ações é apresentada conforme o quadro abaixo:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cora Pagamentos LTDA	32.400.775.394	100,00%	32.400.775.394	100,00%
Breiv Capital LLC	1	0,00%	1	0,00%
Total	32.400.775.395	100,00%	16.400.775.395	100,00%

12. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	2º Semestre 2022	01.01 a 31.12.2022	11.01 a 31.12.2021
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	44.274	64.386	(6.198)
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.249	11.485	2.599
Resultado com operações de crédito	6.969	10.086	134
Rendas por serviços de pagamento	13.528	13.528	-
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.030)	(26.019)	(94)
Total	(51.990)	(73.467)	(8.837)

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

13. DESPESAS COM PESSOAL

	2º Semestre 2022	01.01 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2021
Proventos	(14.834)	(27.440)	(8.268)
Encargos sociais	(4.843)	(9.074)	(2.514)
Benefícios	(2.905)	(5.308)	(1.406)
Treinamento	(764)	(1.050)	(93)
Total	(23.346)	(42.872)	(12.281)

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre 2022	01.01 a 31.12.2022	11.01 a 31.12.2021
Despesas de processamento de dados	(12.055)	(17.121)	(1.889)
Despesas de propaganda e publicidade	(18.299)	(50.797)	(13.155)
Despesas com relações públicas	(3.482)	(10.020)	
Despesas de serviços do sistema financeiro	(8.477)	(14.703)	(3.264)
Despesas de serviços técnicos especializados	(17.876)	(32.926)	(5.336)
Despesas Tributárias	(6.139)	(8.779)	-
Outras despesas administrativas	(4.399)	(8.851)	(2.721)
Total	(70.727)	(143.197)	(26.365)

15. DESPESAS ASSOCIADAS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	2º Semestre 2022	01.01 a 31.12.2022	01.01 a 31.12.2021
Despesas associadas a transações de pagamento (i)	(8.729)	(13.936)	(3.104)
Total	(8.729)	(13.936)	(3.104)

(i) Referem-se basicamente às despesas pagas pela Cora SCD ao BTG Pactual, relativas ao suporte de transações PIX de nossos clientes.

16. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Companhia e sua controladora Cora Pagamentos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com a Cora Pagamentos Ltda:

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 31 de dezembro de 2021 e 2020**(Valores expressos em milhares de reais)*

	2º Semestre 2022	31.12.2022	31.12.2021
Passivo			
Valores a pagar (i)	110.990	110.990	22.315
Resultado			
Despesas com prestação de serviços (ii)	(22.677)	(13.539)	(6.792)

(i) Refere-se principalmente aos valores a pagar referente aos serviços de emissão e compensação de boletos, emissão e envio do cartão Cora, coleta de informações e transações de clientes e reembolso de despesas compartilhadas entre as companhias, tais como folha de pagamento, processamentos de dados, propaganda e publicidade.

(ii) Refere-se a prestação de serviços de emissão e compensação de boletos, emissão e envio do cartão Cora e coleta de informações e transações de clientes.

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía saldo de R\$ 240 classificado como perda de natureza provável.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não estava envolvida em nenhum processo de qualquer natureza classificado como de perda provável.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia estava envolvida em processos cíveis classificados como de perda possível pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 4.959. Em 31 de dezembro de 2021 este saldo era de R\$ 699.

18. RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse a Cora SCD, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações contábeis, dentre as quais estão consideradas as demonstrações contábeis desse patrimônio separado, junto à empresa BDO RSC Auditores Independentes SS Ltda., ou a quaisquer empresas ou pessoas a elas ligadas direta ou indiretamente.

19. OUTROS ASSUNTOS

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 8 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário n° 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações, sem a necessidade de ação rescisória. Ou seja, se anos atrás uma empresa tornou-se titular de decisão transitada em julgado para deixar de recolher algum tributo, essa permissão deixará de gerar efeitos se, e quando, o STF entender que o pagamento do respectivo tributo é devido.

A Administração avaliou os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta em impactos em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Importante notar que o comitê de risco operacional é composto pelos membros da alta administração da Cora, evidenciando engajamento e diligência da empresa na resolução de inconsistências.

* * *